



MOORE

RTA-127-2023

Instituto Ribeirão 2030

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e
o relatório dos auditores independentes**

Controle interno -2023:
20/3 – Recebido de Juliana
20/3 – Formatado por Silvia
20/3 – Minutas para Juliana



RTA-127-2023

Ribeirão Preto SP, 11 de março de 2023.

Instituto Ribeirão 2030
Ribeirão Preto SPAtenção do Senhor **Eduardo Marchesi de Amorim**
Presidente

Prezado Senhor:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente.

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil**Juliana Inouye Cavalieri**
Diretora

Instituto Ribeirão 2030

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e o relatório dos auditores independentes

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstração do patrimônio líquido	7
Demonstrações do fluxos de caixa	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9
1 Contexto operacional	9
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	9
3 Principais práticas contábeis.....	10
4 Equivalente de caixa	10
5 Outros créditos.....	11
6 Investimentos	11
7 Imobilizado	11
8 Patrimônio líquido.....	11
9 Despesas gerais e administrativas.....	12
10 Contingências.....	12
11 Aspectos fiscais.....	12
12 Remuneração da Administração	13

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**Aos administradores do
Instituto Ribeirão 2030
Ribeirão Preto SP**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Ribeirão 2030 (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ribeirão 2030 em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a norma específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, a norma específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas

até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 6 de março de 2023.

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP024067/O-6

Juliana Inouye Cavalieri
Contadora - CRC 1SP258401/O-3

Instituto Ribeirão 2030

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>		<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Equivalentes de caixa	4	93.053	61.030	Obrigações tributárias		-	152
Outros créditos	5	1.890	2.030	Total do passivo circulante		-	152
Total do ativo circulante		94.943	63.060				
Não circulante				Patrimônio líquido	8		
Investimentos	6	1.337	1.096	Patrimônio social		64.778	42.656
Imobilizado	7	394	774	Superávit do exercício		31.896	22.122
Total do ativo circulante		1.731	1.870	Total do patrimônio líquido		96.674	64.778
Total do ativo		96.674	64.930	Total do passivo e patrimônio líquido		96.674	64.930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Ribeirão 2030

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas operacionais			
Doações		162.422	187.365
Total das receitas operacionais		<u>162.422</u>	<u>187.365</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	9	(130.505)	(164.457)
Despesas financeiras		(21)	(786)
Total das despesas operacionais		<u>(130.526)</u>	<u>(165.243)</u>
Superávit do exercício		<u>31.896</u>	<u>22.122</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Ribeirão 2030

Demonstração do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	40.916	1.740	42.656
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	1.740	(1.740)	-
Superávit do exercício	-	22.122	22.122
Saldos em 31 de dezembro de 2021	42.656	22.122	64.778
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	22.122	(22.122)	-
Superávit do exercício	-	31.896	31.896
Saldos em 31 de dezembro de 2022	64.778	31.896	96.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Ribeirão 2030

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>31.896</u>	<u>22.122</u>
Ajustes por:		
Depreciação	380	380
Variações nos ativos e passivos:		
Outros créditos	140	(2.030)
Obrigações tributárias	(152)	152
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>32.264</u>	<u>20.624</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento em investimentos	(241)	(199)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(241)</u>	<u>(199)</u>
Aumento do equivalente de caixa	32.023	20.425
Caixa no início do período	<u>61.030</u>	<u>40.605</u>
Caixa no fim do período	<u>93.053</u>	<u>61.030</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Ribeirão 2030

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em reais

1 Contexto operacional

O Instituto Ribeirão 2030, iniciou suas atividades em 26 de abril de 2018 e tem por objeto e finalidade reunir pessoas que tenham em comum o desejo de atuar a favor do desenvolvimento sustentável da cidade de Ribeirão Preto SP e promover a melhoria das condições de vida na localidade, com ênfase nos Objetos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pelas Organizações das Nações Unidas para serem alcançados até o ano de 2030.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em especial, a Resolução ITG 2002(R1) – Entidades sem finalidade de lucros emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade do Instituto em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração do Instituto, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 6 de março de 2023.

b Mensuração do valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto e também sua moeda de apresentação.

O Instituto não mantém saldos de ativos ou passivos em moeda estrangeiras e não realizou, durante o exercício, transações ou operações em moeda estrangeira.

3 Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Instrumentos financeiros

Quando incorrem, o Instituto mantém instrumentos financeiros ativos e passivos básicos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

b Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas são oriundas de doações recebidas de pessoas físicas ou jurídicas do setor privado que, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento de recursos. O reconhecimento das despesas é efetuado em conformidade com o regime de competência.

c Equivalente de caixa

Inclui saldo em conta corrente e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

d Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

e Julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Essas estimativas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

A estimativa que o Instituto realizou está relacionado ao imobilizado referente a análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado.

f Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto.

4 Equivalente de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários à vista	<u>93.053</u>	<u>61.030</u>

O Instituto realiza suas operações financeiras através da instituição Sicoob – Cooperac – Cooperativa de crédito.

5 Outros créditos

Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços de limpeza cuja prestação de contas documental (nota fiscal) será realizada no exercício seguinte.

6 Investimentos

Representados pela conta capital que o Instituto possui na instituição Sicoob – Cooperac – Cooperativa de crédito.

7 Imobilizado

a Composição do saldo

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Computadores e periféricos	1.900	(1.506)	394	774

b Movimentação do custo histórico e depreciação

	<u>2020</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2021</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2022</u>
Computadores e periféricos	1.154	(380)	774	(380)	394

A Administração do Instituto procedeu a análise de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado para atendimento às normas contábeis. Não foi identificada a necessidade de qualquer ajuste para redução ao valor recuperável dos bens (*impairment*).

8 Patrimônio líquido

a Patrimônio social

O Patrimônio social é constituído da dotação inicial e de eventuais doações oferecidas em caráter definitivo para a consecução do objeto social do Instituto, além da transferência de superávit ou déficit do exercício, após as demonstrações financeiras serem aprovadas pela assembleia geral do Instituto.

b Superávit do exercício

O superávit ou o déficit do exercício, devem ser absorvidos ao, ou pelo, patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária – AGO.

9 Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Prestadores de serviços	97.528	123.187
Publicidade e propaganda	1.213	8.150
Materiais diversos	3.880	32
Aluguéis e condomínios	7.345	6.896
Internet e telefonia	4.745	4.207
Impostos e taxas	4.587	3.588
Prêmio melhores jornalistas	4.000	-
Outras despesas gerais e administrativas	7.207	18.397
	<u>130.505</u>	<u>164.457</u>

10 Contingências

O Instituto não é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis ou tributários.

Os registros contábeis e as operações do Instituto estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações durante os prazos prescricionais, consoante a legislação aplicável.

11 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as organizações que prestem os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, o destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. O Instituto enquadra-se entre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades do Instituto, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza o Instituto.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar o Instituto, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais. Desta forma, o Instituto possui isenção de imposto de renda pessoa jurídica, contribuição social sobre lucro líquido, PIS e COFINS.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações do Instituto estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos) consoante a legislação fiscal aplicável a cada circunstância.

12 Remuneração da Administração

O Instituto não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. Todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Os membros da Diretoria Executiva não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados ao Instituto.

*** fim ***

MINUTA

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.